

**Prematuridade e TDAH**

O [TDAH](https://drapaulagirotto.com.br/tdah-na-crianca-sintomas-e-diagnostico/) (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) é uma síndrome caracterizada por distração, agitação, impulsividade, esquecimento, desorganização, entre outros sintomas.

Existe uma relação entre prematuridade e [TDAH](https://drapaulagirotto.com.br/tdah-da-infancia-ate-a-vida-adulta/), uma vez que o nascimento prematuro é um fator de risco para o desenvolvimento do transtorno. O baixo peso ao nascer e a prematuridade extrema são fatores de risco para TDAH. Estudos indicam que os bebês nascidos entre a 23ª e a 28ª semana gestacional são os que apresentam maior tendência de desenvolver TDAH. Também tem estudos que afirmam, que bebês que nascem entre 37 e 38 semanas de gestação tem 20% a mais de chance de desenvolver o transtorno. Existem outros fatores de risco para o transtorno como o tabagismo materno e fatores genéticos.

Além disso, alguns déficits e transtornos de aprendizagem podem ser desenvolvidos pelos bebês prematuros e perdurar até a vida adulta. Nem todos os prematuros desenvolvem TDAH, mas o fato é que o nascimento precoce afeta a maturidade do sistema nervoso central.

**Prematuridade e TDAH – Fase Pré-Escolar**

As anormalidades no [desenvolvimento](https://drapaulagirotto.com.br/atrasos-no-desenvolvimento/) cognitivo e comportamental dos bebês prematuros, incluindo o TDAH, tornam-se evidentes geralmente na idade pré-escolar e escolar, quando se torna necessária a prática de suas habilidades intelectuais, sociais e emocionais para um bom desempenho escolar.

Neste momento, percebe-se que a criança prematura pode apresentar um desempenho escolar inferior em relação ao das demais crianças. Além do TDAH, os prematuros estão mais expostos ao desenvolvimento de outros transtornos de aprendizagem, como a dislexia e a discalculia, por exemplo.

Assim sendo, os professores e educadores devem ter um olhar especial voltado às crianças prematuras em sua fase pré-escolar e início da vida escolar.

Pais, educadores e profissionais da saúde devem apoiar e estimular a criança, para que ela explore seu potencial ao máximo e se desenvolva de forma saudável, vivenciando sua fase escolar de maneira positiva.

Assim, o acompanhamento da criança prematura com o neurologista deve ser regular, e não apenas nos primeiros anos de vida. O neurologista infantil é capaz de detectar precocemente as alterações no [desenvolvimento da criança](https://drapaulagirotto.com.br/servicos/neurodesenvolvimento/) e indicar as reabilitações necessárias para melhorar o desempenho da criança.

**REFERÊNCIA**

ESPÍRITO SANTO, J. L.; PORTUGUEZ, M. W.; NUNES, M. L. Status cognitivo-comportamental de prematuros de baixo peso ao nascimento em idade pré-escolar que vivem em país em desenvolvimento. **Jornal de Pediatria**, v. 85, n. 1, p. 35–41, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.2223/JPED.1859